

FÓRUM DAS AMÉRICAS: LEITE E DERIVADOS
8º CONGRESSO INTERNACIONAL DO LEITE

OS IMPACTOS DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NO AGRONEGÓCIO

Gilman Viana Rodrigues

**Secretário de Estado de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais**

JUIZ DE FORA - MG
JULHO/2010

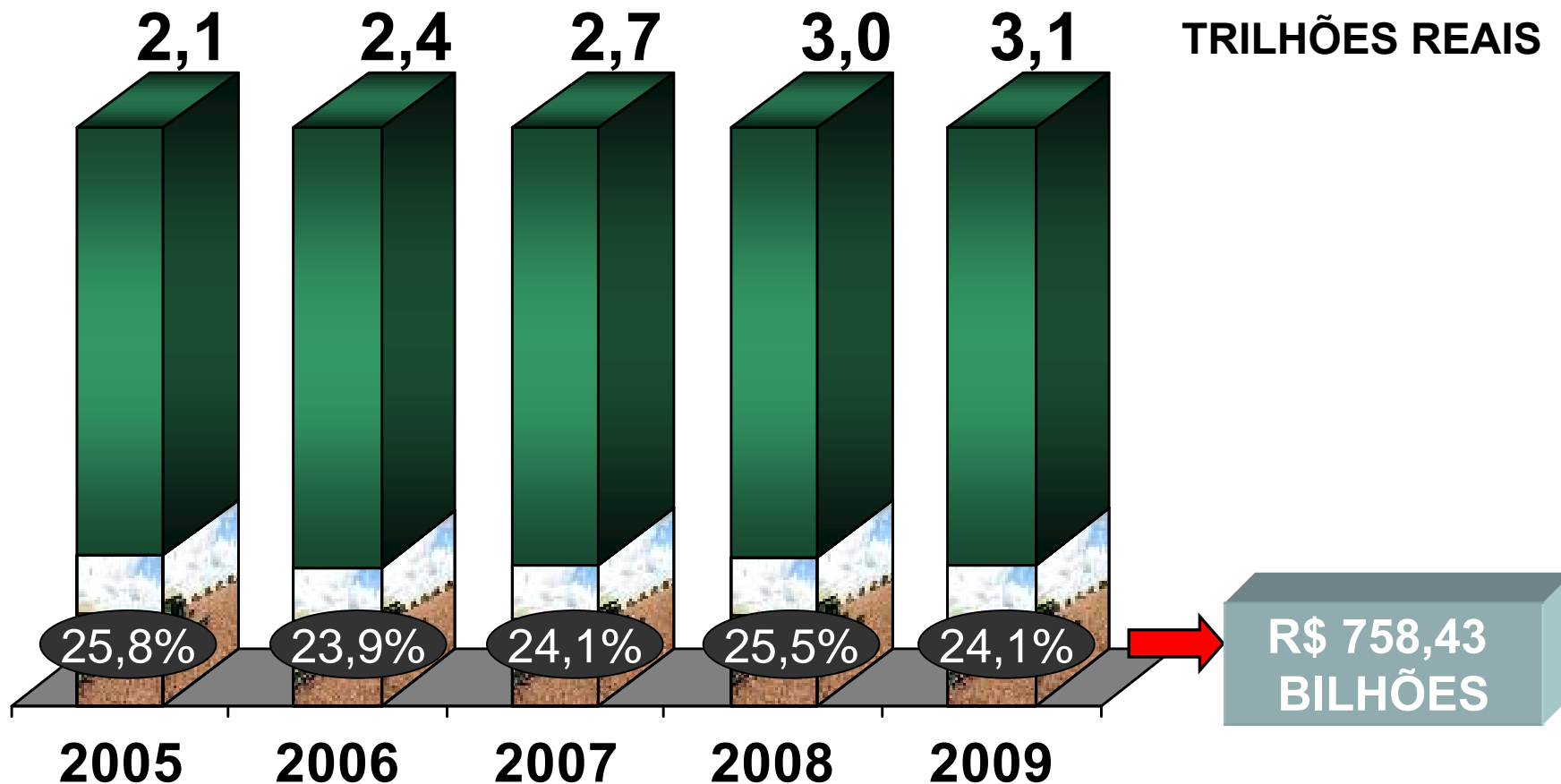


ÍNDICE

- **AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**
- **OPORTUNIDADES**
- **DESAFIOS**
- **PERSPECTIVAS**

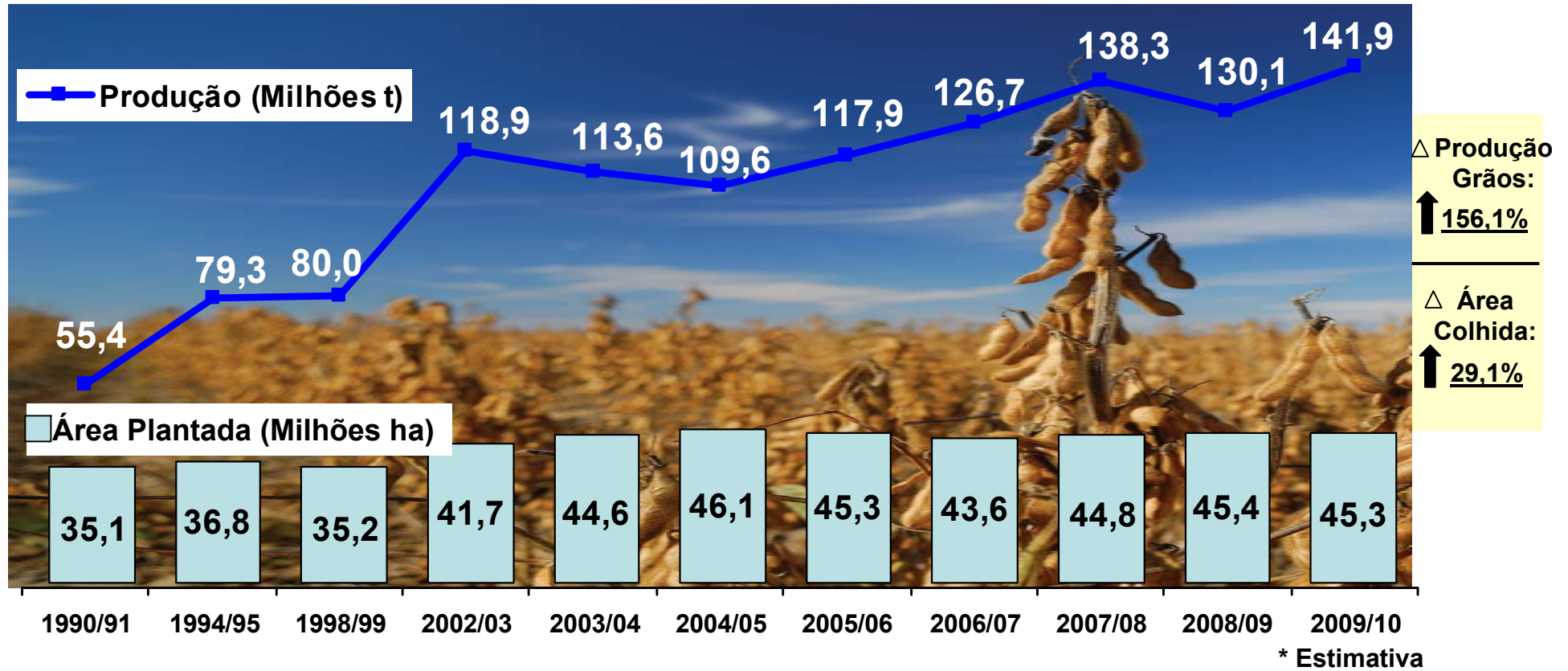
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

PIB BRASILEIRO (PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO AGRONEGÓCIO)



GERAÇÃO DE EMPREGO (AGRONEGÓCIO): 37%

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E DA ÁREA PLANTADA DE GRÃOS BRASIL



1,6
 PRODUTIVIDADE (t/hectare): ↑ **93,8%**
 →
 3,1

GRÃOS*

MILHÕES DE T

	2006	2007	2008	2009	2010
PRODUÇÃO	117,9	126,7	138,3	130,1	141,9
CONSUMO	96,4	101,1	105,1	104,2	109,8
EXCEDENTE	21,5	25,6	33,2	25,9	32,1

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL MÉDIA

VARIAÇÃO NO PERÍODO

PRODUÇÃO NACIONAL	4,7%	20,4%
CONSUMO NACIONAL	3,3%	13,9%
POPULACIONAL	1,0%**	3,2%**

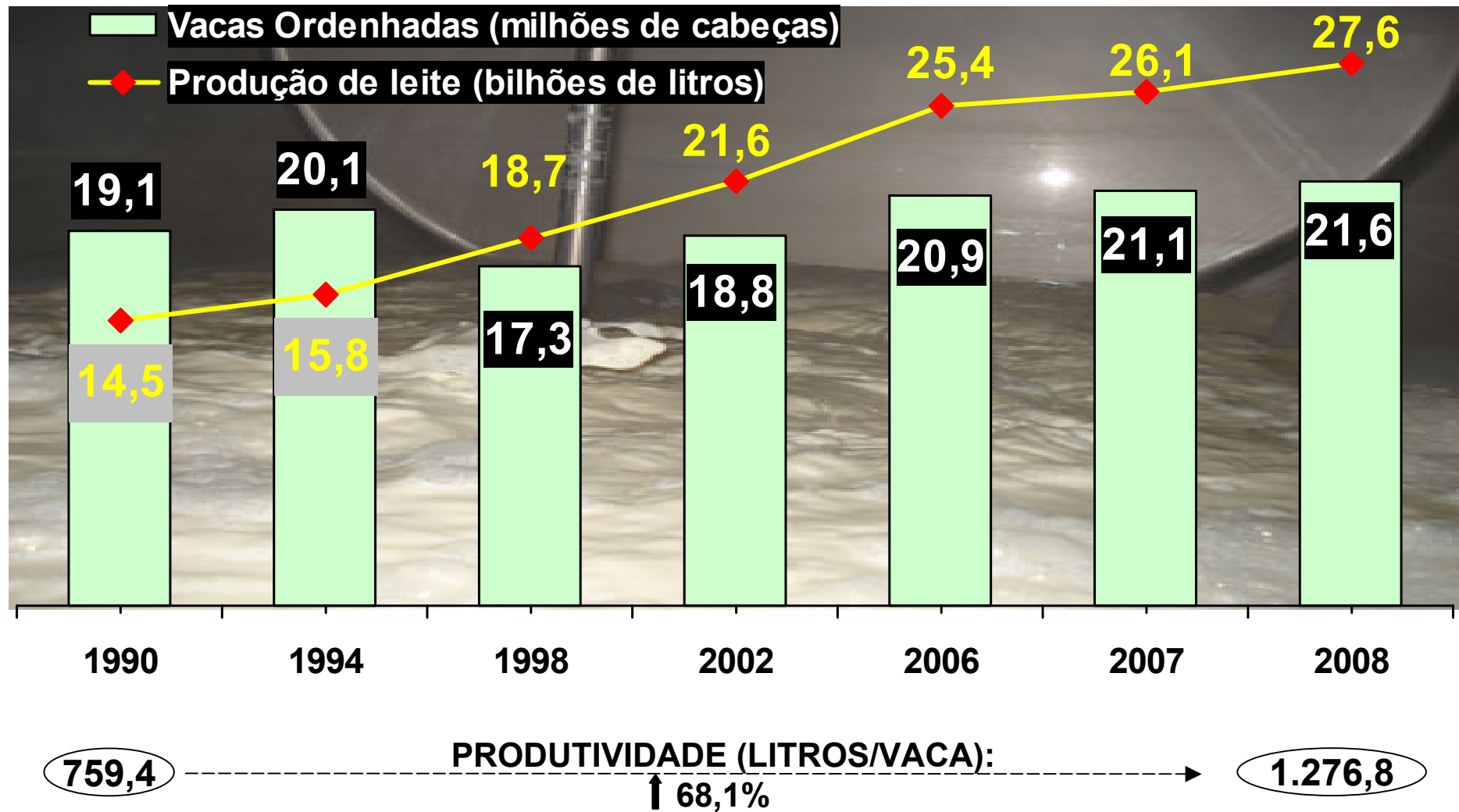
*Arroz em casca, feijão, milho, soja e trigo. **Referente ao período de 2006 a 2009.

CARNE BOVINA

BOVINOS	2006	2007	2008	2009*	Var. (%)
PRODUÇÃO DE CARNE (mil t.eq.c.)	9.052,7	9.296,7	9.000,0	9.180,0	2,00
IMPORTAÇÃO (mil t.eq.c.)	28,5	28,0	25,8	25,0	-3,23
CONSUMO INTERNO (mil t.eq.c.)	6.881,2	6.974,7	7.025,8	7.205,0	2,55
EXCEDENTE (mil t.eq.c.)	2.175,5	2.322,0	1.974,2	1.975,0	0,04
EXPORTAÇÃO (mil t.eq.c.)	2.200,0	2.350,0	2.000,0	2.000,0	-



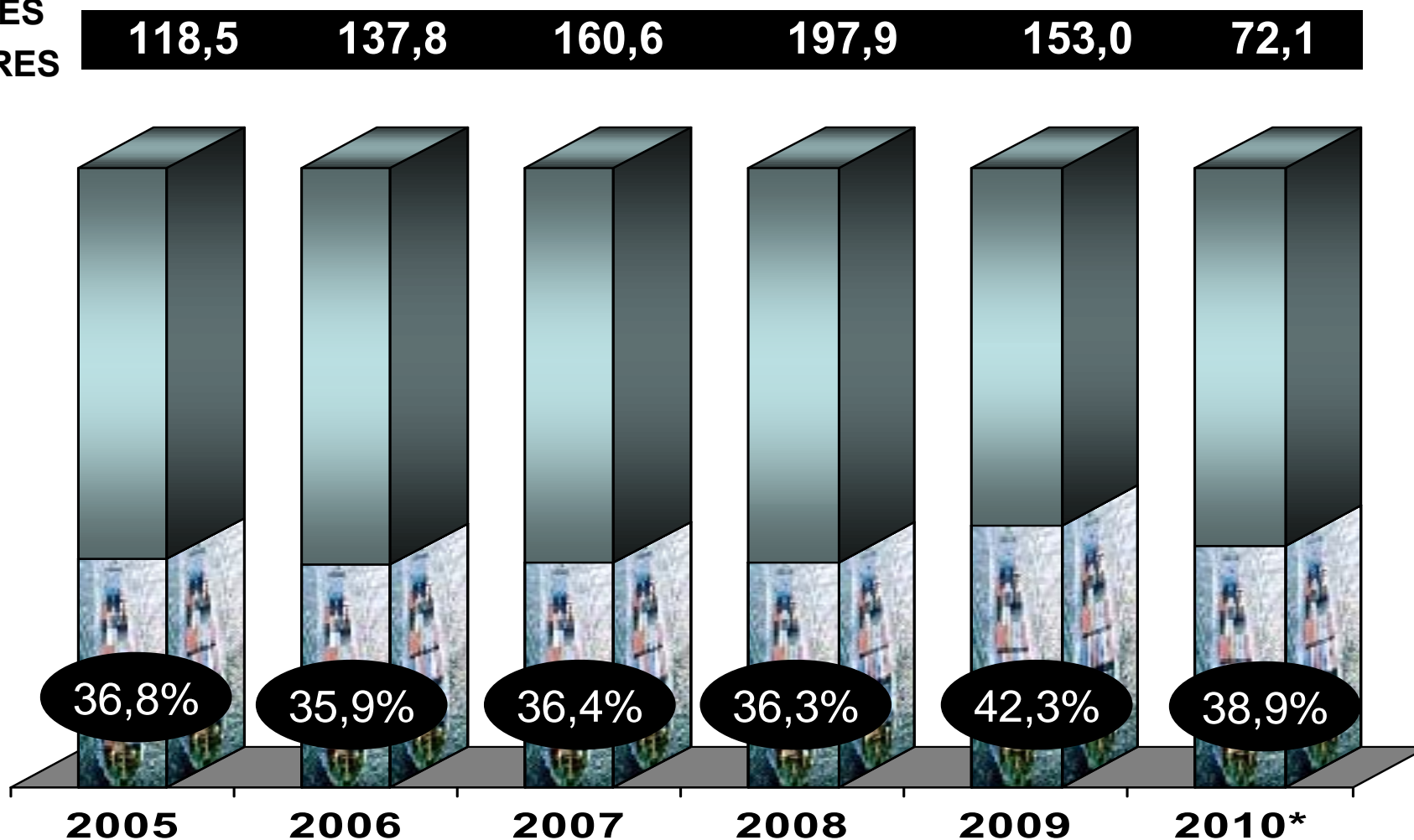
AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE LEITE - BRASIL



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

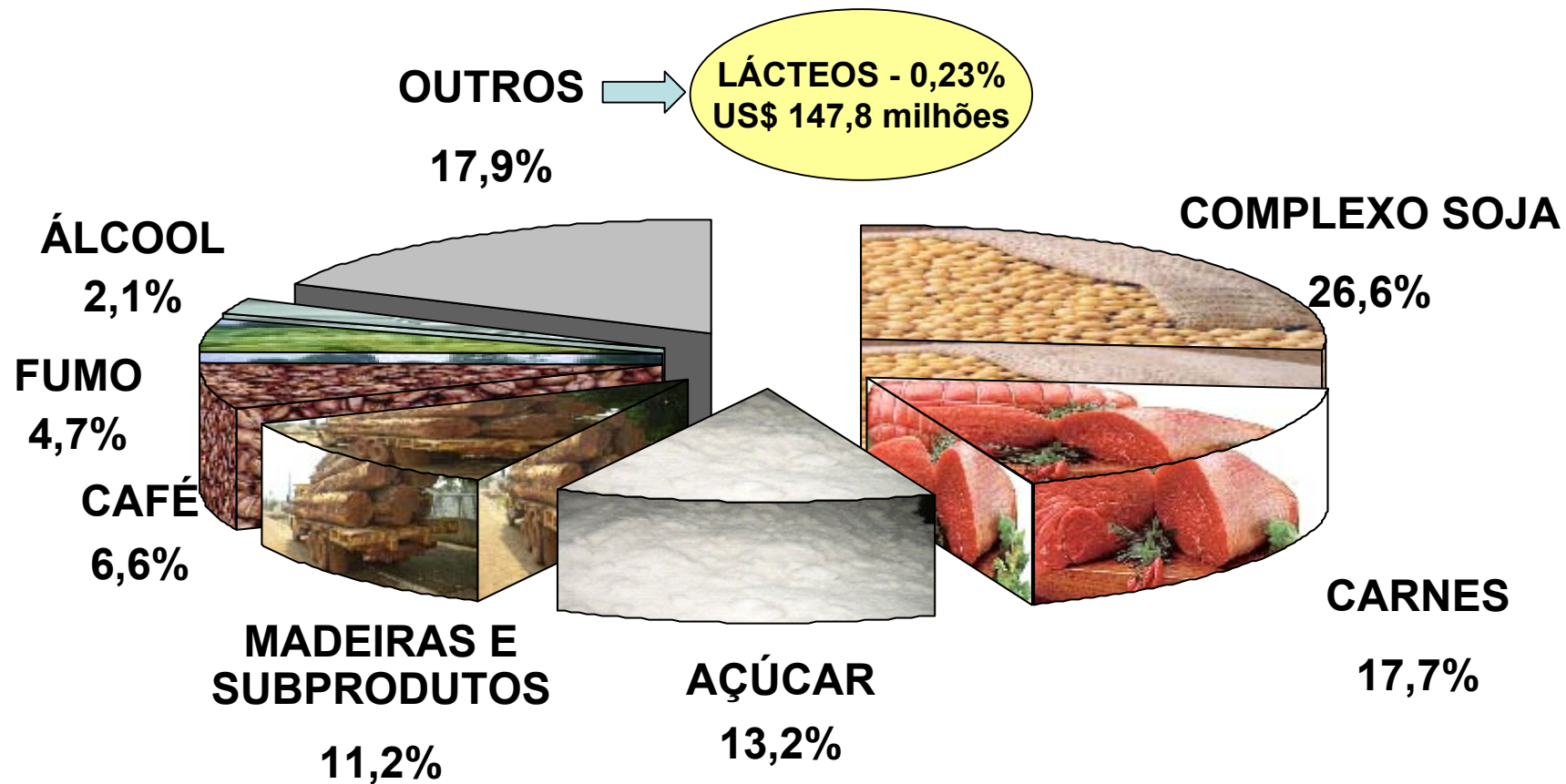
PARTICIPAÇÃO RELATIVA DO AGRONEGÓCIO

BILHÕES
DÓLARES



* Referente ao período de janeiro a maio de 2010.

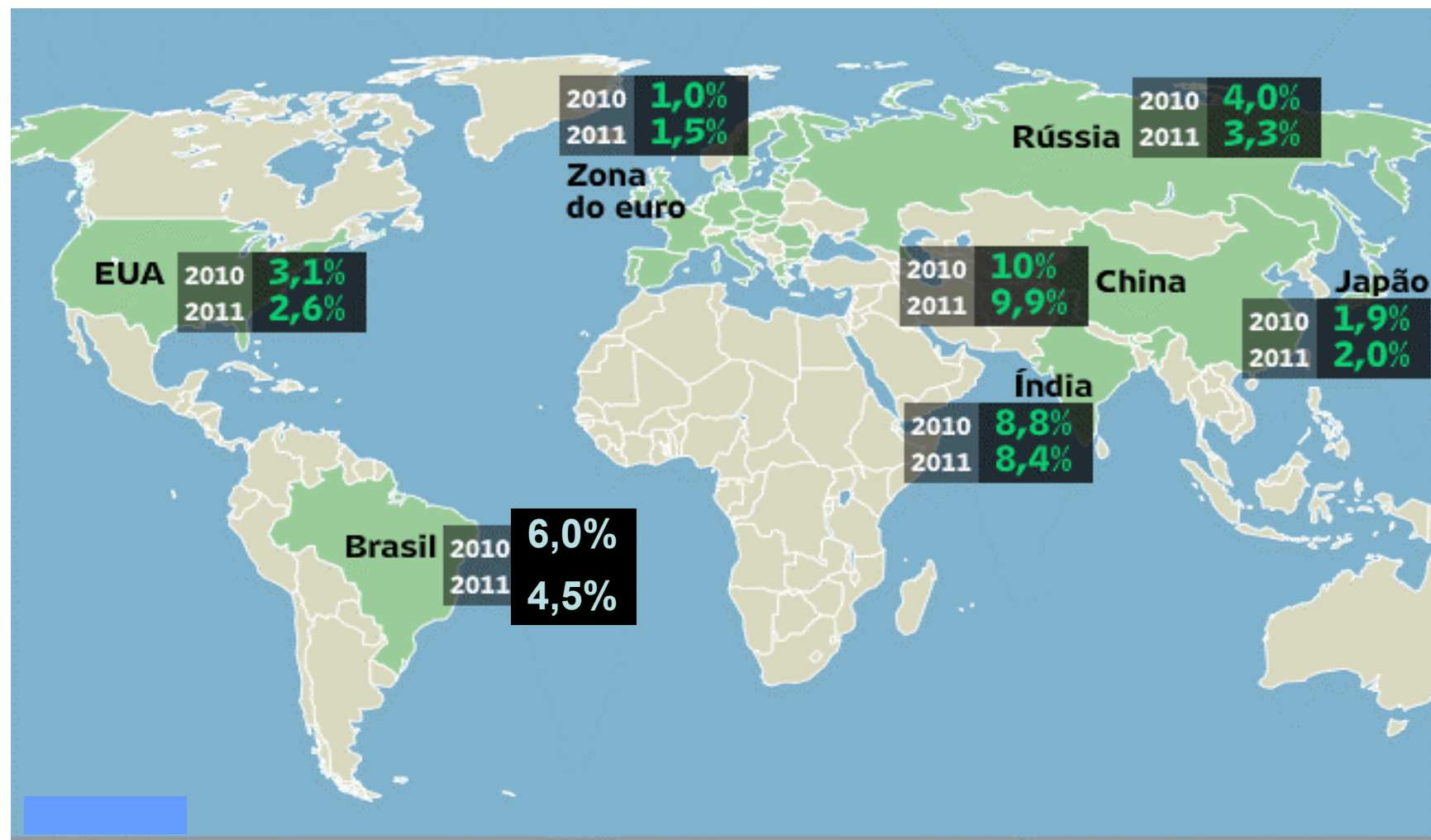
EXPORTAÇÕES BRASILEIRA AGRONEGÓCIO (2009) US\$ 64,7 BILHÕES



OPORTUNIDADES

CRESCIMENTO DO PIB MUNDIAL

□ PROJEÇÃO EM 25/04/2010



* Projetado

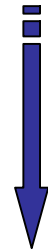
Fonte: FMI (2010) - Elaboração: SEAPA

CONSUMO INTERNO



193,7 MILHÕES DE
BRASILEIROS

2005



2008

18,5 MILHÕES DE
BRASILEIROS SOBEM DE
CLASSE SOCIAL

QUASE 10%
DA POPULAÇÃO



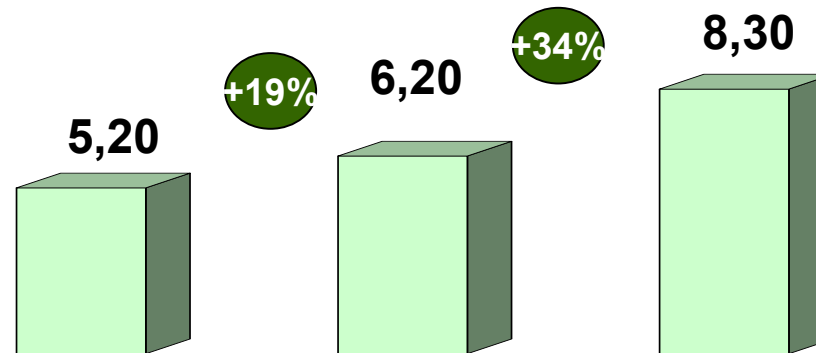
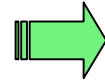
AUMENTO DO
CONSUMO DE
ALIMENTOS



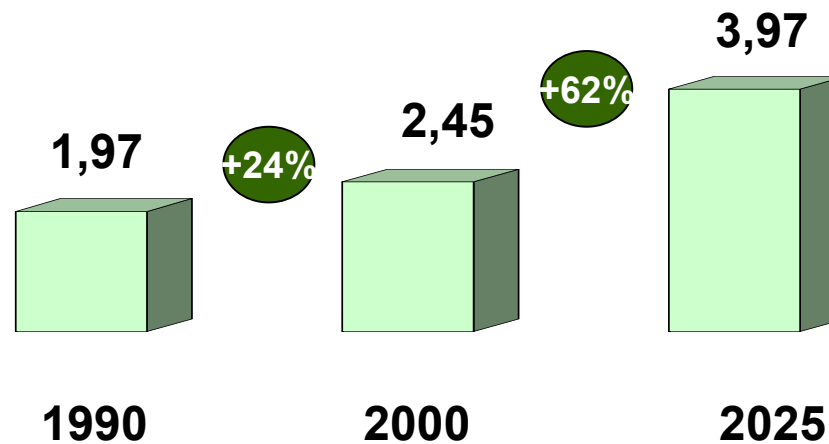
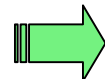
Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA
Elaboração: SEAPA

CRESCIMENTO POPULACIONAL

↑ DEMANDA DE ALIMENTOS E ENERGIA



Bilhões de habitantes

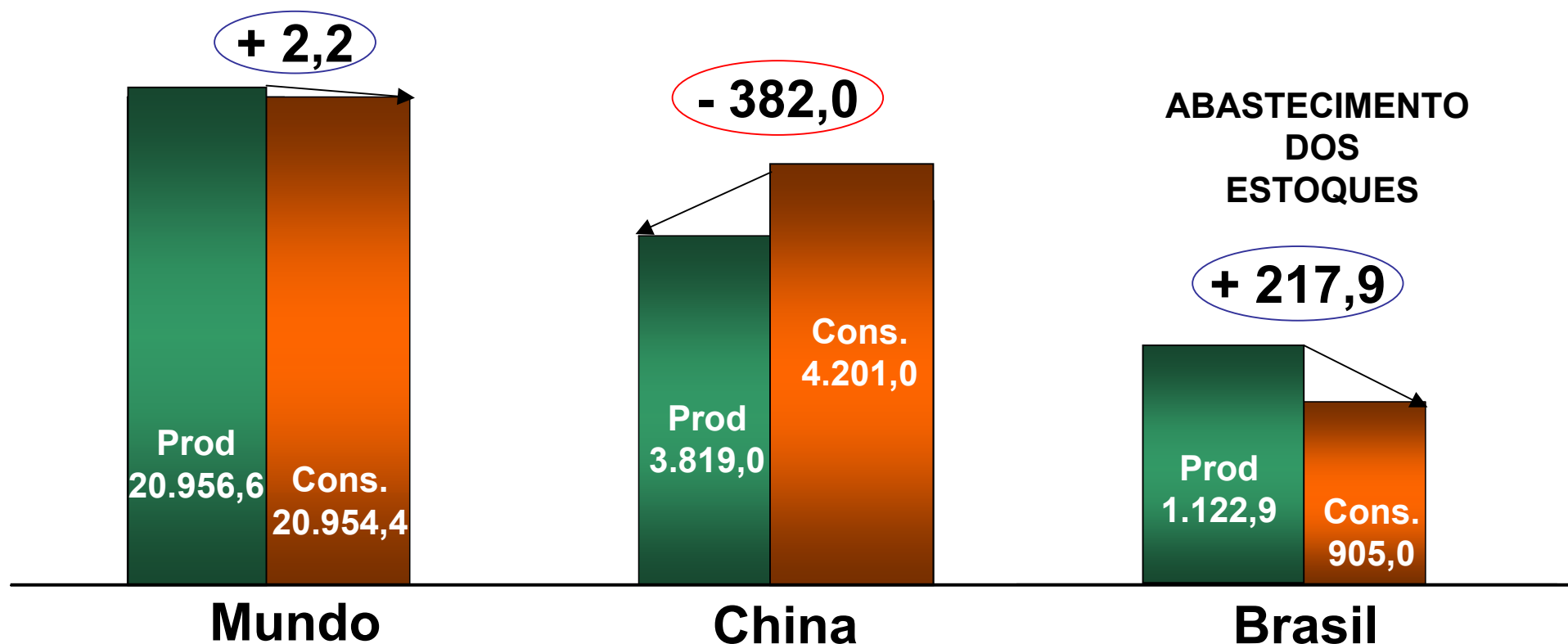


Demanda de alimentos (bilhões de t)

PRODUÇÃO E CONSUMO MUNDIAL DE GRÃOS

Produção x Consumo*: total do período (2000/01-2009/10)

milhões de toneladas

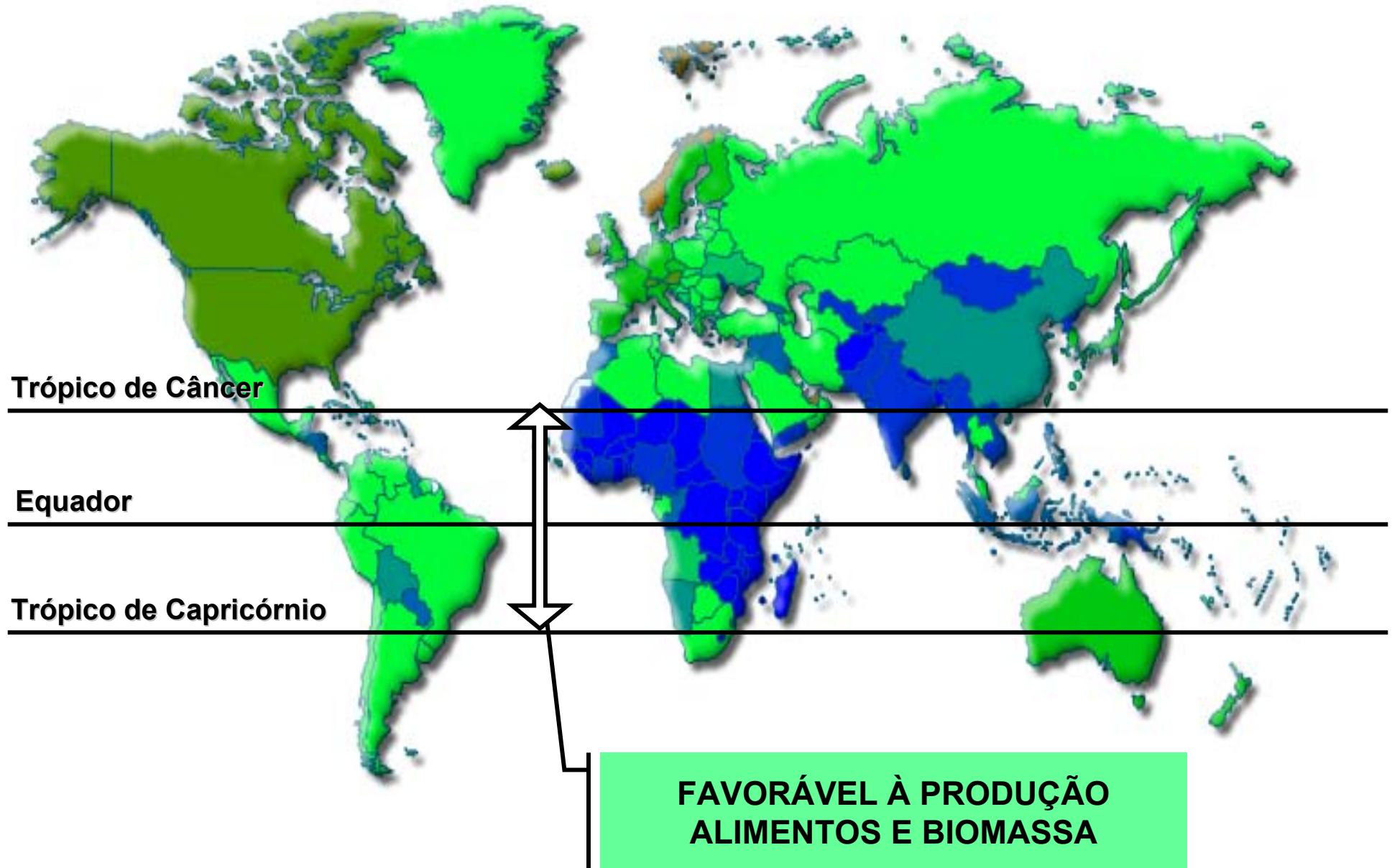


Brasil é "superpotência pronta para alimentar o mundo"
Financial Times - 05/11/2009

Nota: * soja, milho, trigo, cevada, aveia e arroz

Fonte: USDA – Elaboração: SFAPA

REGIÃO TROPICAL



DESAFIOS

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

COMPATIBILIZAR A ASPIRAÇÃO AO CRESCIMENTO ECONÔMICO E O IMPERATIVO ÉTICO DE MITIGAÇÃO DA POBREZA, COM A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

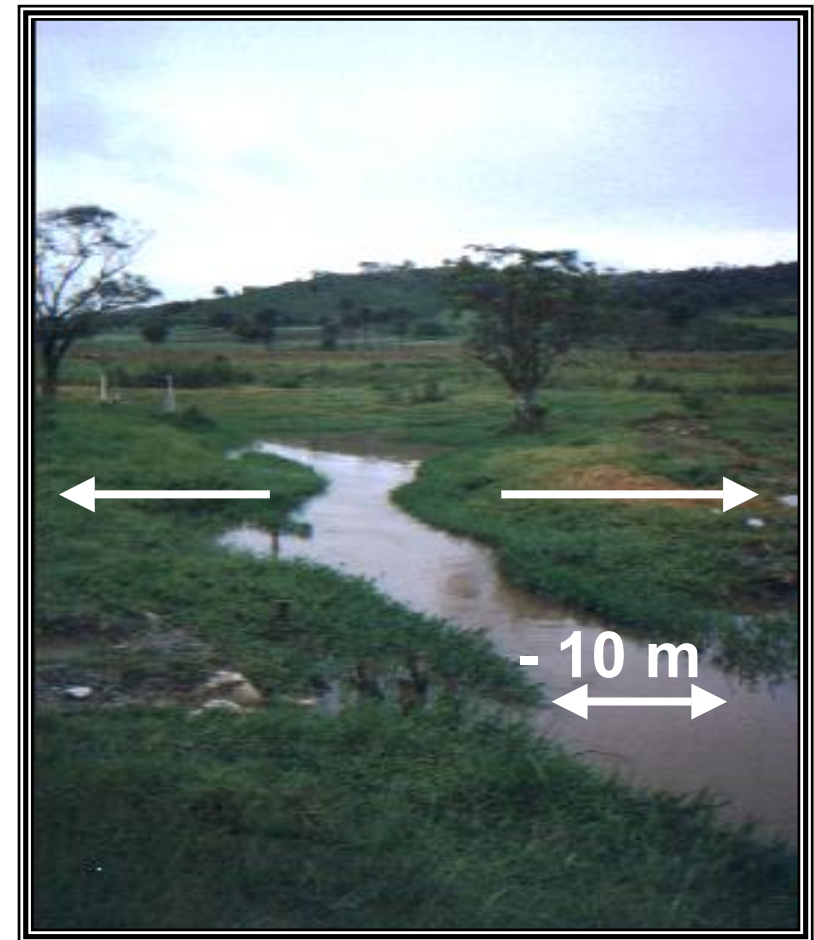


CÓDIGO FLORESTAL - LEI Nº4.771

Art. 2º CONSIDERA AS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATURAL DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE QUANDO SITUADA:

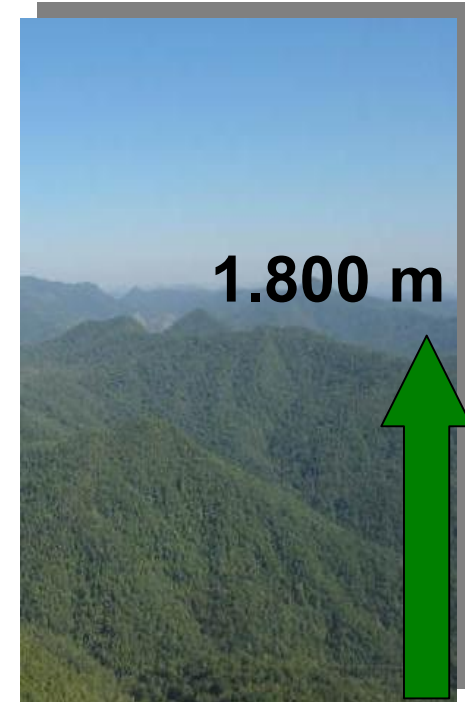
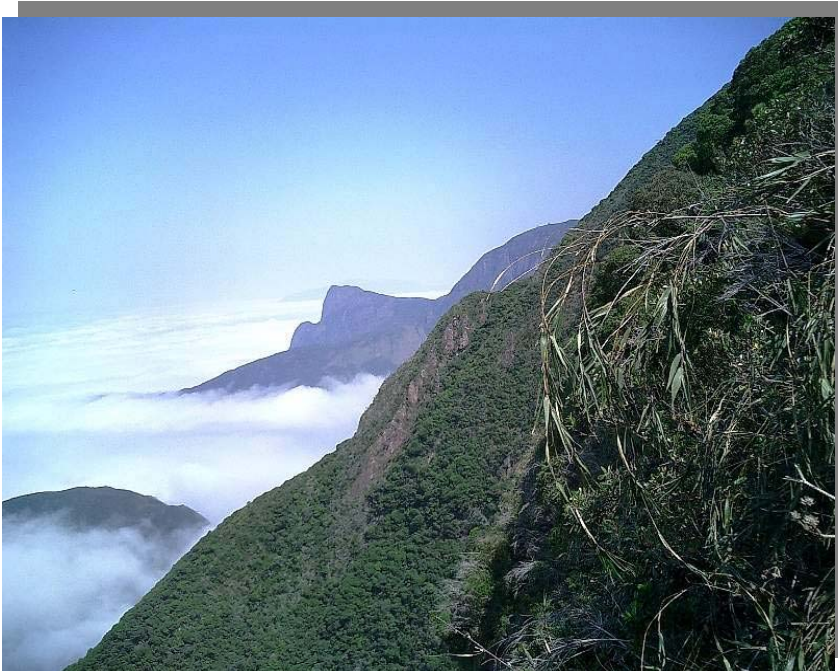
a) ao longo dos rios ou de qualquer curso d'água...

até 10 m	30 m
10 a 50 m	50 m
50 a 200 m	100 m
200 a 600 m	200 m
+ 600 m	500 m



c) Nas nascentes, ainda que intermitentes e nos chamados olhos d'água, qualquer que seja a situação topográfica, num raio mínimo de 50 m.

h) Em altitude superior a 1.800 m, qualquer que seja a vegetação.



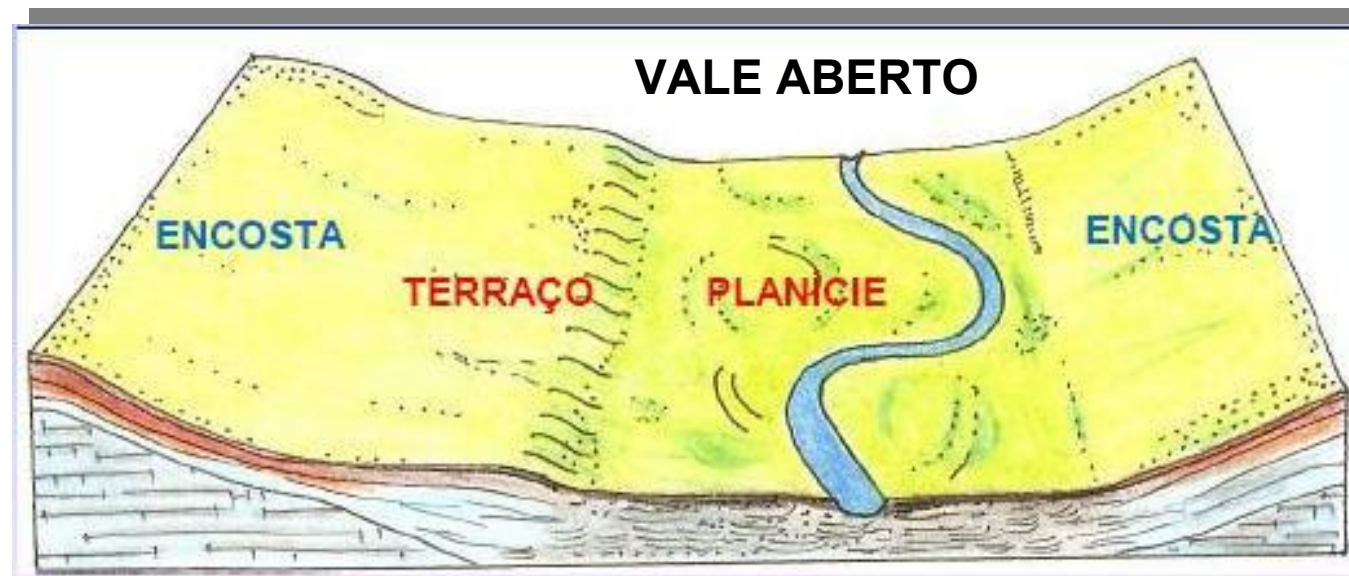
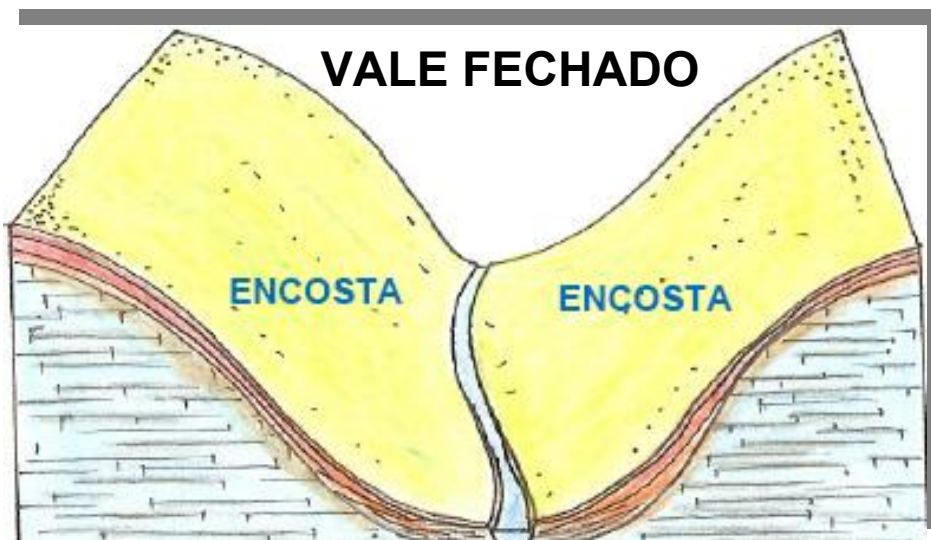
e) Nas encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, equivalente a 100% na linha de maior declive

RESERVA LEGAL NA PROPRIEDADE

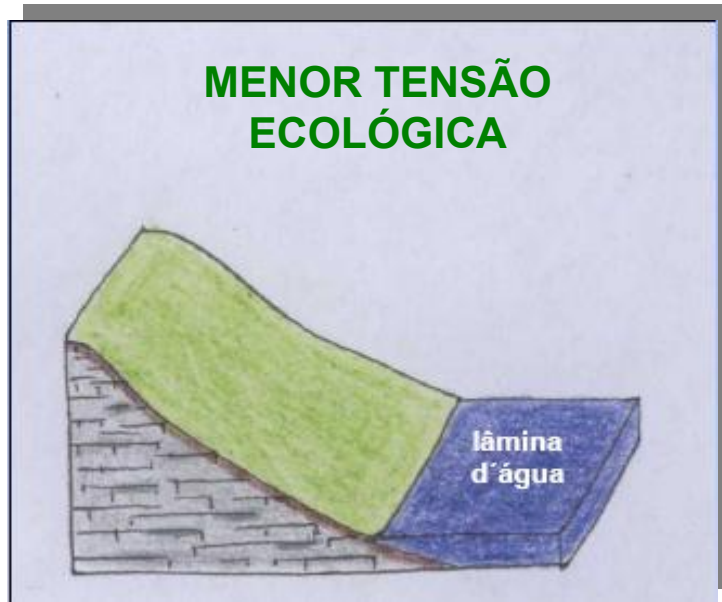
- ❑ *35% Cerrado na Amazônia*
- ❑ *80% Amazônia*
- ❑ *20% Demais*



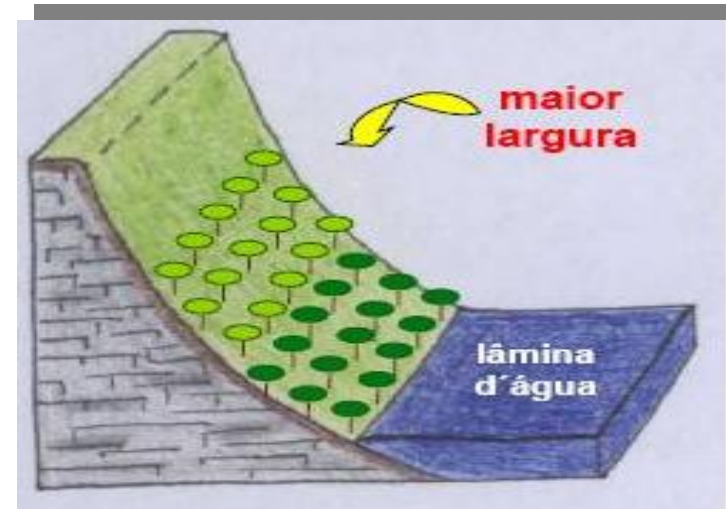
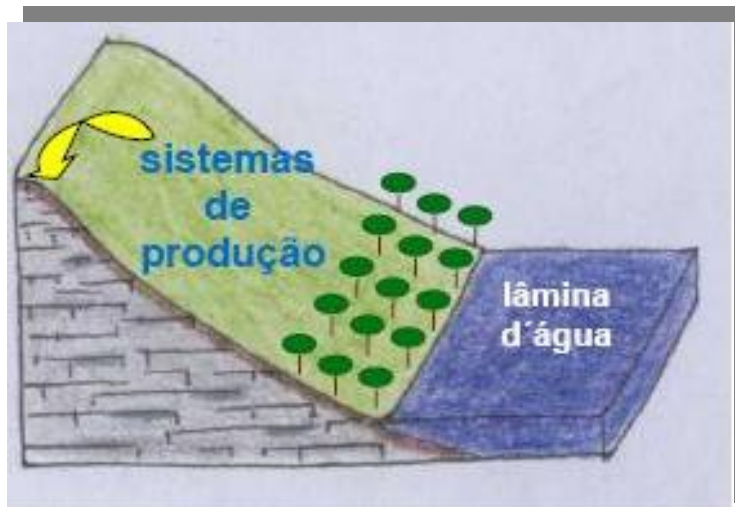
APP's



< DECLIVIDADE



> DECLIVIDADE



**MAIOR DECLIVE DE RAMPA MAIOR LARGURA DE APP
MAIOR LARGURA DE APP – MENOR TENSÃO ECOLÓGICA**

PRODUÇÃO x LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

TERRA LEGALMENTE DISPONÍVEL PARA AS ATIVIDADES AGROSSILVIPECUÁRIAS

UF	ÁREA	UCE/UCF/TI (*)		ÁREA RESERVA LEGAL (**)		APP LÍQUIDA (***)		ÁREA DISPONÍVEL	
	(mil km ²)	(mil km ²)	%	(mil km ²)	%	(mil km ²)	%	(mil km ²)	%
MINAS GERAIS	587,5	20,3	3,4	113,4	19,3	111,1	18,9	342,7	58,3
OUTROS ESTADOS	7.927,3	2.274,0	28,7	2.572,1	32,5	1.331,4	16,8	2.112,6	26,7
TOTAL	8.514,9	2.294,3	26,9	2.685,5	31,5	1.442,5	16,9	2.455,3	28,8

(*) UCE/UCF/T = UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL E FEDERAL – TERRAS INDÍGENAS

(**) ÁREA DE RESERVA LEGAL = (80 % - AC, AP, AM, AL, PA, RR e RO); (20 a 80% - MT e MA); (25 a 80% TO); (20% - BA, CE, DF, ES, GO, MS, PB, PR, PE, PI, RJ, RS, RN, SC e SE.

LEGISLAÇÃO E REALIDADE

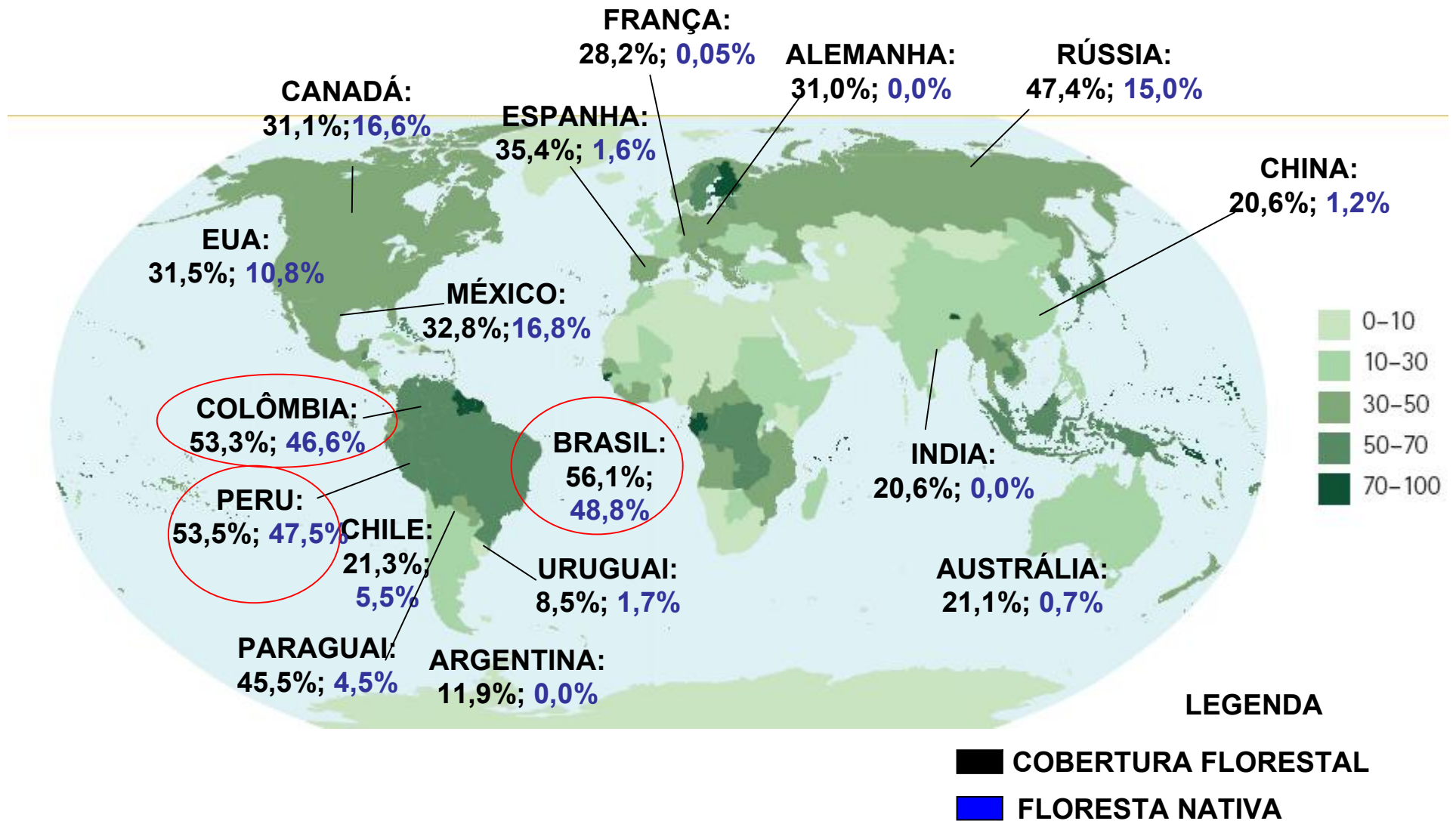
Hoje a legislação impõe	<u>71,2%</u> - Preservação
	<u>28,8%</u> - Produção – Cidades - Infraestrutura
A realidade da ocupação do território	<u>53,0%</u> - Cobertura nativa sob preservação
	<u>47,0%</u> - Produção – Cidades – Infraestrutura

DESATIVAR
18,2%

MUNDO – PERCENTUAL DE COBERTURA FLORESTAL

PAÍS	COBERTURA FLORESTAL – Part. (%)	FLORESTA NATIVA - Part. (%)
ALEMANHA	31,0	0,0
ARGENTINA	11,9	0,0
AUSTRÁLIA	21,1	0,7
BRASIL	56,1	48,8
CANADÁ	31,1	16,6
CHILE	21,3	5,5
CHINA	20,6	1,2
COLÔMBIA	53,3	16,9
EQUADOR	38,3	46,6
ESPAÑA	35,4	1,6
ESTADOS UNIDOS	31,5	10,8
FRANÇA	28,2	0,05
ÍNDIA	20,6	0,0
MÉXICO	32,8	16,8
PARAGUAI	45,4	4,5
PERU	53,5	47,5
RÚSSIA	47,4	15,0
URUGUAI	8,5	1,7

COBERTURA FLORESTAL



ONG – AVOIDED DEFORESTATION

□ GLENN HUROWITZ:

- “ELIMINAR O DESMATAMENTO, NOS TRÓPICOS, ATÉ 2030 LIMITARÁ A RECEITA PARA A EXPANSÃO AGRÍCOLA E PARA ATIVIDADE MADEIREIRA NOS PAÍSES TROPICAIS, NIVELAMENTO O CAMPO DE JOGO PARA OS PRODUTORES AMERICANOS NO MERCADO GLOBAL”.
- “PROTEGER AS FLORESTAS PREJUDICARIA A PRODUÇÃO DE CARNE, SOJA E MADEIRA EM PAÍSES COMO O BRASIL, REDUZINDO A CONCORRÊNCIA À PRODUÇÃO AMERICANA”.
- “ NOS EUA, PODE SER DIFÍCIL GANHAR APOIO DE MUITOS CONGRESSISTAS PARA POLÍTICAS COMO A PROTEÇÃO DE FLORESTAS TROPICAIS QUE BENEFICIAM, ANTES DE TUDO, OUTROS PAÍSES, A NÃO SER QUE VOCÊ DEMONSTRE QUE ESSAS POLÍTICAS PODEM TAMBÉM BENEFICIAR OS EUA”.

ALGUNS IMPACTOS

- ☐ Todo o café do ES e do sul de MG;**
- ☐ 70% das bacias leiteiras de MG;**
- ☐ 90% da cana-de-açúcar do Nordeste;**
- ☐ As plantações de maçã de SC;**
- ☐ Arroz do RS (70% do consumo nacional);**
- ☐ Toda a uva do RS.**

CAFÉ – REGIÃO DE GUAXUPÉ - MG



PERSPECTIVAS



SUBSTITUTIVO – PL 1876, de 1999

PARECER DO RELATOR

- ❑ APPs:** Cada estado (de acordo com o bioma) vai determinar os limites e parâmetros através de lei estadual.
- ❑ RL:** Mantêm os %, exonera as propriedades pequenas (menos de quatro módulos), desburocratiza o registro, permite reserva legal coletiva e computação da APP.
- ❑ TECNOLOGIA:** Incentiva a adoção de medidas que aumentam a produtividade e diminuem a pressão por desmatamento em novas áreas;
Prestigia os mecanismos (plantio direto, integração lavoura, pecuária, silvicultura, fixação biológica de nitrogênio, correção de solo, recuperação de áreas degradadas).
- ❑ POLÍTICA NACIONAL MUDANÇAS CLIMÁTICAS**
Alinhamento com a Política Nacional
- ❑ RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS**
Incentivo à recuperação de áreas degradadas

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Rua Cláudio Manoel, 1205, Belo Horizonte – MG
CEP: 30140 -100